

CLIPPING

Veículo: Bom Dia Brasil **Data:** 21/05/2013 **Pág:** Online

Estiagem provoca aumento do número de queimadas em São Paulo

O número de queimadas subiu 16% nos cinco primeiros meses do ano, um problema para o meio ambiente e também para a saúde da população.

A estiagem provocou o aumento no número de queimadas no estado de São Paulo. Um problema para o meio ambiente e também para a saúde da população.

Respirar fica insuportável. “Me dá falta de ar, parece que estou morrendo não dá nem para falar”, diz uma mulher

“Os olhos ardem, chora, nariz entupido, entendeu, respiro mal”, comenta um homem.

Em São Carlos, a fumaça que começa no matagal em pouco tempo está na porta das casas. “Estou assim por causa da fumaça”, afirma uma mulher.

Os focos de queimadas também dão trabalho aos bombeiros de Araraquara. Em Campinas, o fogo preocupa Roseli. “É arriscado pegar fogo no barraco, se pegar fogo no barraco vou morar onde?”, diz a mulher.

De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, o número de queimadas no estado de São Paulo subiu 16% nos cinco primeiros meses do ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. Foram registrados mais de 400 focos de incêndio.

Negligência, falta de conscientização e tempo seco: uma combinação que todos os anos traz esse cenário em várias cidades brasileiras. E riscos à saúde.

“A fumaça é tóxica para a via respiratória então ela vai irritar a via respiratória e causar uma bronquite aguda, por exemplo”, afirma o alergista Antônio Condino Neto.

O professor de biofísica da Universidade de Campinas explica que as queimadas também trazem um prejuízo ambiental porque eliminam a matéria orgânica do solo.

“O solo é uma estrutura viva, que deve se manter viva para propiciar fertilidade e boa produtividade”, explica o professor de biofísica Edson Delattre.